

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão

Dois jogos atualizarão, hoje, a classificação da Série A. Em duelo atrasado da 13ª rodada, o Fluminense buscará a terceira vitória sob o comando do técnico argentino Luis Zubeldia contra a sensação Mirassol, às 21h, no Estádio José Maria de Campos Maia, no interior paulista. Destaque da competição, o time de Rafael Guanaes não vence há três jogos. Pela 14ª, o Atlético-MG receberá o lanterna Sport, às 19h, na Arena MRV. A ordem é espantar a crise e se distanciar da zona do rebaixamento.

ELIMINATÓRIAS Mimo a Pelé no estádio, lições de ídolo português, mobilização do embaixador em Brasília e estágio no Cruzeiro: Cabo Verde está a uma vitória da Copa. A nação de língua portuguesa com 600 mil habitantes tem 2 milhões de torcedores nos EUA

Franck Fife/AFP



Cabo Verde tem 19 pontos contra 15 de Camarões, derrotados pelos Tubarões Azuis na rodada passada

Com a bênção do Rei

MARCOS PAULO LIMA

Um arquipélago africano de língua portuguesa com 4.032 km² e 600 mil habitantes está a uma vitória em dois jogos da Copa de 2026. Sob a batuta de Bubista no sistema 4-2-3-1, os candidatos a heróis com nomes de jogadores de time raiz são: Vozinha; Moreira, Lopez, Diney e João Paulo; Lenini e Semedo; Ryan, Arcanjo e Cabral; Livramento. Depois de aderir à ideia do presidente da Fifa, Gianni Infantino, e encaminhar a troca no nome do principal estádio da capital, Praia, para Rei Pelé, o país pode se classificar hoje, às 10h, se derrotar a Líbia, em Trípoli.

As Eliminatórias da África têm 53 países divididos em nove grupos. O melhor de cada vai ao Mundial. Quatro terceiros disputarão a repescagem continental em semi e final. O “campeão” representará o continente na repescagem mundial. Cabo Verde lidera o Grupo D com 19 pontos e precisa de uma vitória nas últimas duas rodadas

contra a Líbia, fora, ou Essuatíni (ex-Suazilândia) em Praia, para arrumar as malas rumo a Canadá, Estados Unidos e México.

A campanha de Cabo Verde tem um influenciador do Distrito Federal e outro em Minas Gerais. O embaixador do país africano em Brasília, José Pedro Chantre D’Oliveira, é um dos torcedores mais engajados no sucesso dos Tubarões Azuis — o apelido carinhoso da seleção. Ao **Correio**, ele revela: “Em julho, o técnico Pedro Leitão Brito (Bubista) veio pelas minhas mãos fazer um estágio com Leonardo Jardim no Cruzeiro. Desde então, todos os meus amigos lá de BH mandam mensagens como se fosse o time deles”, orgulha-se o emissário.

Cauteloso, José Pedro D’Oliveira projeta a vaga em Praia, no próximo dia 13. Em 2015, Cabo Verde venceu a Líbia em Trípoli. “A nação cabo-verdiana está em polvorosa. Estive em Praia na vitória contra Camarões (1 x 0). Resultado da alma, do espírito da nação. A seleção

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Embaixador de Cabo Verde trouxe Bubista (D) para estagiar com Jardim

Onde fica



nos EUA. Temos três vezes mais gente lá do que a nossa população. São cerca de 2 milhões nos EUA”, surpreende o embaixador.

Artilheiro do Campeonato Português em 1990/1991, o atacante de Portugal na Copa de 1986, Rui Águas, é um dos responsáveis pela evolução de Cabo Verde. Ex-Benfica e Porto como jogador, ele foi técnico dos Tubarões Azuis de 2014 a 2016 e de 2018 a 2019, quando mudou-se para o Brasil. Veio auxiliar Jesualdo Ferreira no Santos.

“A maioria dos jogadores atua no exterior, mas há um sentimento forte ligado à terra, à família. Outros nasceram em Portugal, na Holanda, França, EUA e até na Irlanda. “Uma vez, mandei uma mensagem no LinkedIn, em português, para Roberto Lopez, o capitão, e ele não respondeu. Reenviei em inglês, e ele retomou. Ele é de Dublin”. A classificação de Cabo Verde será um acontecimento incrível”. A história das Copas registra três países de língua portuguesa: Brasil, Portugal e Angola.

une e suspense disputas políticas. Contra Camarões, todos se abraçavam como crianças”, testemunha. O gramado do estádio Nacional de Cabo Verde, rebatizado informalmente em 2023 de Rei Pelé depois da morte de Edson Arantes de Nascimento, foi invadido pela torcida. Com a bênção do craque de Três Corações (MG), Cabo Verde pode beneficiar súditos distantes. “A maior diáspora cabo-verdinana fica

SELEÇÃO BRASILEIRA

Carlo Ancelotti reencontra “meio time” do Real Madrid

DANILO QUEIROZ

A Seleção Brasileira entrará em campo na sexta-feira, às 8h, no Estádio Sang-am, em Seul, em amistoso contra a Coreia do Sul, com um viés galáctico. O importante teste na luta para formar um elenco coeso para Copa do Mundo de 2026 será, também, um reencontro do técnico Carlo Ancelotti com peças-chave do multicampeão Real Madrid, clube no qual o italiano construiu grande parte da consagração recente.

Eder Militão, Rodrygo e Vinicius Junior, todos presentes na convocação, estiveram sob o comando de Ancelotti nos últimos anos, com

destaque para a campanha do título da Liga dos Campeões da temporada 2021/2022. Casemiro, hoje no Manchester United, também integrou aquela equipe, sendo um dos pilares do meio-campo merengue. A presença desses quatro nomes dá ao treinador a sensação de reviver quase metade do time-base europeu dentro da Seleção. Dos brasileiros daquele time, apenas o aposentado Marcelo está de fora.

Entre os convocados, o destaque natural recai sobre Vinicius Junior. De volta após a ausência por suspensão na última Data Fifa, o atacante segue com moral elevada, já consolidado como protagonista no futebol mundial. Ao lado

de Rodrygo, chamado pela primeira vez por Ancelotti para vestir a Amarelinha, e de Militão, o trio oferece familiaridade e confiança para o comandante italiano. A confiança é reforçada com o maior espaço dado a Casemiro.

Essa química pode ser considerada um dos trunfos de Ancelotti para acelerar o processo de adaptação da equipe. A Copa do Mundo está a apenas oito meses de distância, e cada treino e amistoso passa a ter peso de decisão. Com pouco tempo para experimentar, contar com jogadores conhecedores do estilo de trabalho e da dinâmica em campo pode ser decisivo para dar consistência ao Brasil.

“Quando você está em campo, olha para fora e vê o Ancelotti, tem um peso diferente. Até para os adversários, que respeitam um pouco mais. Passa uma credibilidade maior. É um prazer estar com ele. Me ajudou muito, deu um up na minha carreira. Nas mãos dele, eu evolui de nível. Foi um prazer reencontrá-lo, falar o quanto é bom estar aqui, falar que é sempre assim e, por isso, que eu gosto tanto de vir. Foi um longo período fora, mas agora estou bem e espero ajudar com o meu melhor”, destacou Rodrygo.

O reencontro com os “merengues” de confiança pode ser o empurrão para Ancelotti colocar a Seleção Brasileira de vez no caminho certo rumo ao Mundial.

Rafael Ribeiro/CBF



Campeão com o italiano, Rodrygo o elogiou: “nas mãos dele, eu evolui”